



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

MORBIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2010 – 2020)

Larissa Pinheiro Ferreira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
larissa.ferreira02@aluno.unifametro.edu.br

Franciely Moura Costa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
franciely.costa@aluno.unifametro.edu.br

Stefhani Heloisa de Oliveira Duarte

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
stefhani.duarte@aluno.unifametro.edu.br

Denise Moreira Lima Lobo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Doenças Crônicas Não-transmissíveis
Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica crônica caracterizada pela elevação dos níveis pressóricos maior ou igual a 140 mmHg na pressão sistólica (PAS) e maior ou igual a 90 mmHg na pressão diastólica (PAD). Os principais fatores de risco para hipertensão arterial são a hereditariedade, idade, ingestão excessiva de sal, sobrepeso/obesidade, sedentarismo, consumo de bebidas alcoólicas e estresse. A HAS é uma doença assintomática, porém pode apresentar sinais e sintomas quando mais grave ou instaurada a mais tempo no indivíduo, sendo os mais comuns relatados: vertigem, cefaléia, angina, hemeralopia e acúfenos. Segundo o Ministério da Saúde, a doença atinge mais de 38 milhões de pessoas no país, e também é relevante ressaltar que a mesma pode levar ao desenvolvimento de diversas outras doenças cardiovasculares e renais. Nesse contexto, se faz importante o conhecimento dos dados de morbidade sobre a HAS em crianças e adolescentes para que sejam implementadas campanhas de educação e prevenção em saúde mais específicas para a faixa etária em questão, permitindo que os indivíduos cuidem mais da própria saúde, por meio da adesão de hábitos mais saudáveis que possam reduzir a incidência da doença. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos de morbidade por HAS em crianças e adolescentes nos últimos 10 anos (2010 – 2020) no Brasil. **Metodologia:** Desenvolveu-se um estudo epidemiológico, observacional e descritivo. A busca foi realizada em setembro de 2021. A coleta dos dados foi realizada no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS - DATASUS), sendo selecionado o Capítulo CID-10: IX que abrange doenças do aparelho circulatório e a Lista Morbidade CID-10: Hipertensão essencial (primária), de acordo com as Regiões/Unidade de Federação do Brasil no período de Janeiro de 2010 a



Dezembro de 2020. A faixa etária incluída no estudo foi de menores de 1 ano a 19 anos. Não houve restrições quanto a cor/raça e sexo durante a pesquisa. Foram analisados os dados de internações segundo sexo e idade de crianças e adolescentes nas cinco regiões do Brasil. **Resultados e Discussão:** Foram notificadas um total de 10.602 internações por HAS em crianças e adolescentes no Brasil. A região que registrou mais internações foi a região Nordeste, seguido das região Sudeste, Região Norte, Região Sul e, por fim, a Região Centro-Oeste (n = 4.512, n = 2.825, n = 1.434, n = 1.075, n = 756, respectivamente). Dentre todas as regiões, o sexo feminino foi o mais acometido (n = 6.323), e a HAS esteve mais presente em adolescentes de 15 a 19 anos (n = 6.568). **Considerações finais:** Com base no exposto, conclui-se que dentre as 05 regiões do Brasil, houve mais registros de internações por HAS na região Nordeste. E a HAS esteve mais frequente em mulheres e em indivíduos com 15 a 19 anos.

Palavras-chave: Hipertensão; Epidemiologia; Morbidade.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Diabetes, hipertensão e obesidade avançam entre os brasileiros. 2020. Acesso em: 20 de setembro 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/diabetes-hipertensao-e-obesidade-avancam-entre-os-brasileiros-3>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: morbidade 2010-2020, capítulo CID-10-Doenças do aparelho circulatório-Brasil. Brasília - DF 2008. . [Acesso em: 10 set 2021]. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/hipertensao>.

MALACHIAS, MVB et al. 7º Diretriz brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2016, v. 107, n. 3 Suppl 3, pp. 35-43.